



Estado do Acre
Assembleia Legislativa
Gabinete da Deputada Antonia Rojas Sales – MDB

*Ass. Executiva
Pl. Rua Formosa
07.11.2019
Presidente*

INDICAÇÃO N. 1.335 2019

Indico à Mesa Diretora, na forma regimental com base nos arts. 169 a 171 da Resolução n. 86/90 – Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhado expediente ao Governo do Estado, para que a UPA de Cruzeiro do Sul, situada na rua Rui Barbosa bairro da Vázea receba o nome de , Edson do Vale Sidou.

Sala das Sessões "Deputado FRANCISCO CARTAXO",

06 de novembro de 2019.

Deputada ANTONIA SALES - MDB

JUSTIFICATIVA

A presente **INDICAÇÃO** se faz no intuito de expor ao governo do Estado a história de Edson do Vale Sidou que recebeu Título de Cidadão Acreano, Projeto de Lei nº 144/2013 pelo seu relevante trabalho ao população cruzeirense desta forma será um grande nome para primeira UPA do município de Cruzeiro do Sul.

Edson do Vale Sidou, filho de Luiz Marques Sidou e Clestina Vieira Sidou. Nasceu em 20 de dezembro de 1930, no seringal Granja, às margens do rio Tarauacá no município de Eirunepé. Seu pai era Carpinteiro e sua mãe Professora. Edson Sidou estudou o curso primário na escola municipal Felip da Cunha no município de Eirunepé e por absoluta falta de estímulo, abandonou os estudos, tendo cursado apenas três anos.

Dos dez aos doze anos, colaborou com os trabalhos domésticos, ajudando nas tarefas como: suprir a casa com abastecimento de água, lenha, etc. A pedido do pai, o Sr. João Conrado proprietário da Casa Conrado, ofereceu-lhe um espaço para trabalhar em seu comércio como Balconista. Ali ficou por algum tempo, não tanto como empregado, mas para que pudesse ter um "norte" do que fazer e que tipo de atividade pudesse desempenhar e seguir com sua vida.

Por não possuir horário rígido, paralelamente procurava algum serviço que satisfizesse seu espírito inquieto. Como a cidade era pequena, não havia variedade de trabalho. Assim, preocupado com o futuro e na ânsia de descobrir algo novo para ganhar algum dinheiro desenvolveu com vários tipos de atividades. Foi pintor de paredes, estudante de música e nesta, quando estava bem entusiasmado, seu professor por divergências políticas, abandona seus alunos. Decepcionado, passou a se virar sozinho em busca de sua realização. Foi quando descobriu o gosto por fotografias. Comprou livros sobre o assunto, se aperfeiçoou no ofício de fotógrafo e montou seu estúdio fotográfico, onde trabalhou por quase sete anos. Já bastante preparado, fazia todo o processo de preparo dos produtos químicos necessários ao ciclo completo de revelação das próprias fotografias.

Veio à cidade de Cruzeiro do Sul-AC tentar ganhar algum dinheiro com sua arte de fotografar, mas não logrou êxito, tendo pouco sucesso. Desapontado, volta à sua cidade, pois não queria perder tempo e tentava de tudo. Por fim, o telegrafista Aloysio Albuquerque, seu amigo particular, montou uma escolinha de telegrafia, onde Edson Sidou logo se matriculou. Como era um entusiasta nato, achou ali a profissão do futuro. Completou esses estudos em Manaus, fazendo teste no DCT e sendo aprovado.

Voltou à Eirunepé para aguardar sua nomeação que saiu no dia 21 de junho de 1950. Ali trabalhou como profissional até 20 de maio de 1951, quando por determinação da Diretoria do Amazonas foi transferido para Manaus. Enquanto aguardava a chegada do navio Ayapua em no máximo três dias, foi surpreendido com uma contraordem da sua diretoria para vir urgente à cidade de Cruzeiro do Sul, (agora de avião), substituir provisoriamente o telegrafista. Artur de Albuquerque Silva, que devia entrar no período de férias e estas não poderiam ser adiadas.

De tanta alegria, não se conteve e anunciou seu novo destino. Chegou a Cruzeiro do Sul no dia 23 de maio de 1951. Concluída as férias do amigo Artur, requereu uma licença de dois meses e lá ficou. Quando então, saiu uma nova portaria designando-o como telegrafista titular da cidade de Cruzeiro do Sul. Edson Sidou, jamais se arrependeu desse "capricho" do destino. No município, se envolveu nas mais variadas atividades, como conta em detalhes no seu livro "páginas da minha história" que foi lançado na cidade de Cruzeiro Do Sul em 20 de dezembro, data em que comemorou seu aniversário de 83 anos de idade. Sendo seu maior orgulho poder comemorar tão importante data na cidade em que escolheu pra ser feliz e realizado.

Pelo exposto acima, requer ao governo do Estado que a primeira UPA de Cruzeiro do Sul receba o nome desse grande homem, Edson do Vale Sidou.

Sala das Sessões "Deputado FRANCISCO CARTAXO",

06 de novembro de 2019.


Deputada **ANTONIA SALES - MDB**